**REQUERIMENTO Nº , de 2020**

(do Sr. André Figueiredo)

Requer a convocação do Ministro de Estado das Relações Exteriores, Sr. Ernesto Araújo, para prestar pessoalmente esclarecimentos sobre o atual estado das relações diplomáticas entre a República Federativa do Brasil e a República Popular da China em virtude de recentes declarações do Deputado Federal Eduardo Bolsonaro divulgadas na imprensa acerca do Covid-19, as quais ainda não foram nem prontamente nem adequadamente respondidas pelo governo federal, bem como sobre as ações do governo brasileiro para dar apoio a nossos cidadãos surpreendidos no exterior pelo cancelamento de voos, fechamento de hotéis e outras medidas tomadas por governos estrangeiros.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 50 da Constituição Federal e do art. 219, I, e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência que, ouvido o plenário desta Casa, seja convocado o Senhor Ministro de Estado das Relações Exteriores, Sr. Ernesto Araújo, para prestar pessoalmente esclarecimentos sobre o atual estado das relações diplomáticas entre a República Federativa do Brasil e a República Popular da China em virtude de recentes declarações do deputado federal Eduardo Bolsonaro divulgadas na imprensa acerca do Covid-19, as quais não foram nem prontamente nem adequadamente respondidas pelo governo federal, bem como sobre as ações do governo brasileiro para dar apoio a nossos cidadãos surpreendidos no exterior pelo cancelamento de voos, fechamento de hotéis e outras medidas tomadas por governos estrangeiros.

**JUSTIFICAÇÃO**

Conforme amplamente divulgado pela imprensa[[1]](#footnote-1), o Deputado Federal Eduardo Bolsonaro, filho do Presidente da República e que atua como chanceler informal do governo, já tendo sido cotado para embaixador em Washington, declarou que a China é culpada pelo surto do Covid-19, criando um problema diplomático com um dos nossos principais parceiros comerciais globais.

Mais graves tornam-se as declarações pois somam-se a outras informações, também divulgadas pela imprensa, de que o próprio Presidente da República, por enquanto em conversas reservadas com assessores e políticos mais próximos, associa o grave surto do Covid-19 a um plano chinês de recuperação econômica[[2]](#footnote-2). O Presidente da República tem citado, segundo a nota divulgada pela imprensa, que em 2013 a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou como pandemia a gripe aviária, cujo surto inicial deu-se também na China, e que, graças ao pânico causado nos mercados a economia chinesa teria crescido. O mesmo tendo ocorrido nos surtos de gripe suína (que na verdade iniciou-se no México) e em outras emergências de saúde pública. Essas crises gerariam redução nos preços de *commodities* em benefício das relações comerciais da China. Por mais absurda que seja essa crença, ela parece ter um papel na definição de nossas relações diplomáticas.

O Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara dos Deputados prontamente buscou sanar o problema diplomático, entretanto o governo federal parece não entender a urgência e a gravidade da situação nem seu reflexo sobre a inserção internacional do Brasil, de nossos produtos, de nossa diplomacia, de nosso papel político, de nossa imagem, com danosas consequências para nossa economia e nossas relações diplomáticas com as mais diversas Nações. Um país que não se comunica de modo responsável com outros países deixará de ser considerado um parceiro confiável e desejável.

Entendemos que esta Casa Legislativa, que tem o papel de fiscalizar a atuação do Poder Executivo e que representa a diversidade do povo brasileiro, tem a obrigação de auxiliar na correção de rumos quando governos se perdem, bem como de cobrar explicações e clareza de sua atuação diplomática.

Outra situação grave, para a qual o Ministério das Relações não parece estar apresentando uma resposta adequada é a dos brasileiros surpreendidos por medidas restritivas tomadas pelos países estrangeiros nos quais se encontrem em viagens de férias, a estudo ou a trabalho.

Nesse sentido, consideramos imprescindível que o Ministro das Relações Exteriores venha a este Parlamento prestar explicações quanto ao real posicionamento do governo brasileiro no que se refere a nossas relações diplomáticas com a China, bem como quanto às bases ideológicas que nutrem as movimentações diplomáticas brasileiras em relação ao país asiático e ao papel que teorias conspiratórias de fundo racista possam ter na fundamentação dessas políticas. O Ministro também terá a oportunidade de esclarecer sobre os mecanismos de controle existentes no ministério para evitar que as referidas teorias conspiratórias, desprovidas de bases científicas e factuais, causem mais danos às relações diplomáticas de nosso país. Na ocasião, também poderá informar que ações o Ministério está tomando em relação à proteção e garantia de direitos de cidadãos brasileiros no exterior, afetados pelas medidas de contenção ao Covid-19.

Com base em todo o exposto, julgamos fundamental instituir Comissão Geral para tratar do referido tema.

 Sala das Sessões, em 19 de março de 2020.

**ANDRÉ FIGUEIREDO**

**DEPUTADO FEDERAL – PDT/CE**

1. <https://oglobo.globo.com/mundo/declaracao-de-eduardo-bolsonaro-sobre-coronavirus-provoca-crise-diplomatica-com-china-24313933> [↑](#footnote-ref-1)
2. <https://noticias.uol.com.br/colunas/tales-faria/2020/03/16/bolsonaro-esta-convencido-de-que-coronavirus-e-plano-do-governo-chines.htm> [↑](#footnote-ref-2)